

Nick Shadow

**BIBLIOTECA
DA
MEIA-NOITE**

A dona dos gatos



**Enfrente
seus
medos!**

|PRUMO

Nick Shadow

**BIBLIOTECA
DA
MEIA-NOITE**

A dona dos gatos

Tradução
Rita Lagoeiro Sussekind

| PRUMO
● jovem

Título original: *The Midnight Library* — *The Cat Lady* Série criada por
Working Partners Limited Ilustração de capa: David Wyatt

Direção editorial
Soraia Luana Reis

Editora
Luciana Paixão

Editor assistente
Thiago Mlaker

Assistência editorial
Elisa Martins

Preparação
Wilson Rioji

Revisão
Ana Cristina Garcia
Rebecca Villas-Bôas Cavalcanti

Criação e produção gráfica
Thiago Sousa

Assistente de criação
Marcos Gubiotti Juliana Ida

CIP-Brasil. Catalogação-na-fonte
Sindicato Nacional dos Editores de Livros, RJ

S537d Shadow, Nick

A dona dos gatos / Nick Shadow; tradução Rita Lagoeiro Sussekind. —
São Paulo: Prumo, 2009. — (Biblioteca da meia-noite).

Tradução de: *The midnight library: the cat lady* ISBN 978-85-7927-017-8

1. Literatura infanto-juvenil inglesa. 2. História de terror. I. Sussekind,
Rita. II. Título. III. Série.

09-2280. CDD: 028. 5

CDU: 087. 5

Bem-vindo, leitor.

Meu nome é Nick Shadow, curador desta instituição secreta: a Biblioteca da Meia-noite.

Onde fica a Biblioteca da Meia-noite?, você pergunta. Por que você nunca ouviu falar dela? Para sua própria segurança, é melhor que essas perguntas permaneçam sem resposta. Contudo... desde que você prometa não revelar onde descobriu o que vem a seguir (não importa quem ou o que exija isso de você), eu revelarei o que mantenho nos cofres antigos. Após muitos anos de pesquisa, reuni a mais assustadora coleção de histórias já apresentada ao homem. Elas irão aterrorizá-lo, e fazer com que a carne de seu jovem esqueleto estremeça. Talvez você devesse tomar coragem e virar a página. Afinal de contas, qual a pior coisa que poderia acontecer?...

BIBLIOTECA DA MEIA-NOITE

Volume 4

A mulher dos gatos

Quem ousa ganha

Não acorde o bebê

A DONA DOS GATOS

— Gatinha medrosa! Gatinha medrosa!

As vozes assustadoras ecoavam nos ouvidos de Chloe Forrester, enquanto ela pedalava furiosamente pelo beco que dividia as novas construções da cidade antiga. Suas bochechas estavam queimando, ela acelerou entre as altas grades de madeira até chegar a um monte de grama aberto, conhecido como o “Velho Verde”.

Chloe gritou em tom desafiador para Heather e para o resto do pessoal.

— Eu não estou com medo! Só não quero fazer!

— A Chloe é muito covarde! — gritou Heather.

— Covarde! — Maggie e Emma berraram juntas, aproveitando a deixa de Heather.

— Calem a boca! — continuou Chloe. — Calem a boca!

Hayley e Megan se uniram ao coro. Agora todo o grupo estava gritando:

— Covarde! Covarde!

Chloe agarrou o guidão da bicicleta, levantando-se do banco para passar por cima de uma mureta e chegar ao gramado. Ela pedalou com força, e teve dificuldades para sustentar a velocidade no aclive. No topo do monte, freou a bicicleta e virou. Ela tinha 13 anos, era alta e magra, com cabelos dourados e um rosto pálido e sardento — só que agora as bochechas estavam vermelhas e seus olhos azuis ardiavam com o vento frio.

Tudo começou quando Heather desafiou Chloe a jogar pedras nas janelas da Mulher dos Gatos e depois

correr. Ela se recusou. Então Heather a chamou de medrosa e ela foi embora com sua bicicleta, humilhada e irritada.

Chloe observou enquanto Heather e o resto do grupo pedalarão até o final do beco. Heather disse alguma coisa às meninas, e todas riram. As bochechas de Chloe enrubesceram de vergonha — sabia que estavam rindo dela, e detestava isso.

Enquanto olhava para o grupo, desejou jamais ter brigado com Tina. As coisas eram muito mais simples quando as duas eram as melhores amigas.

A desavença acontecera uns meses antes — foi uma discussão tola por causa de uma blusa. Chloe pegou-a emprestada de Tina para ir a uma festa e, quando devolveu, havia uma mancha que não saía de jeito nenhum. Tina disse que a blusa estava em perfeito estado quando a emprestou — mas Chloe tinha certeza de que não tinha manchado a blusa. Nenhuma das duas deu o braço a torcer.

Chloe saiu irritada, dizendo a Tina que nunca mais queria falar com ela. Depois, para provocar ciúmes em Tina, começou a andar com Heather e seu grupo de amigas, em parte porque todos achavam que elas eram legais — mas também sabia que Tina não gostava delas. Ela achava que pareciam ovelhas estúpidas — seguindo Heather por todos os lados. Chloe não gostava muito de Heather: ela era sarcástica, cruel e também muito encrenqueira. Mas Maggie, Megan, Emma e Hayley eram bacanas. Exceto pelo fato de que sempre faziam tudo que Heather mandava. Isso era muito irritante.

Chloe olhou para baixo, para o caminho que havia seguido. A parte com as novas construções se alongava,

bonita, limpa, organizada e crescendo para o lado esquerdo do Velho Verde. Para o lado direito, espalhava-se a velha parte vitoriana da cidade. Uma estrada dividia o velho do novo. Era pavimentada e tinha cercas em ambos os lados. À esquerda, belas portas de madeira levavam aos jardins da parte nova, e à direita havia um conjunto antigo de cercas — decrépitas e entrelaçadas com vinhas e plantas espinhosas. Na opinião de Chloe, parecia que as pessoas que puseram as cercas não queriam que ninguém de uma parte da cidade entrasse na outra.

Mas isso não freava os gatos! Havia muitos gatos. A maioria deles vinha da casa da senhora Tibbalt, um lugar sujo localizado logo atrás da cerca que limitava as fronteiras da parte antiga da cidade. A senhora Tibbalt era um pouco estranha. Era conhecida como a Mulher dos Gatos. Às vezes Chloe e as meninas olhavam por cima da alta cerca e viam o jardim cheio desses animais. E às vezes Heather balançava a cerca e gritava para assustá-los. Chloe não gostava disso — ela achava maldade.

A casa da senhora Tibbalt era um santuário para o que pareciam centenas de gatos. Eles ficavam por todos os lados. Pretos e malhados, machos e fêmeas, velhos e jovens — de filhotes com olhos brilhantes e unhas afiadas a velhos gatos ferozes que sibilavam e exibiam seus dentes amarelos quebrados a qualquer um que se aproximasse.

Desde que Chloe se lembrava, corriam histórias assustadoras sobre a mulher.

Foi Tina quem contou as primeiras histórias, há anos, quando a família de Chloe se mudou para a cidade.

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

